



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016**

**NÍVEL E (Nível Superior)
FONOAUDIÓLOGO**

4 de dezembro de 2016

Nome: _____ **Nº de Inscrição:** _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **40 QUESTÕES OBJETIVAS**, sendo Conhecimentos Básicos - **8** de Língua Portuguesa, **4** de Informática e **8** de Administração Pública; **20** de Conhecimentos Específicos; e a **REDAÇÃO**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
- 3 A prova de Redação valerá **10 pontos** e consistirá na elaboração de texto escrito com, **no mínimo, vinte (20) linhas e, no máximo, trinta (30) linhas**, com letra legível, em que serão avaliadas: fidelidade ao tema, objetividade, clareza, sequência lógica de pensamento e utilização correta das normas gramaticais.
- 4 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no **CARTÃO-RESPOSTA** e na **FOLHA DE REDAÇÃO**. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 5 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 6 A marcação do **CARTÃO-RESPOSTA** e a transcrição do texto definitivo para a **FOLHA DE REDAÇÃO** devem ser feitas com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul** confeccionada em material transparente.
- 7 O **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** não podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou danificados de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta e a Folha de Redação somente serão substituídos caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão e na folha não corresponderem aos seus.
- 8 A **FOLHA DE REDAÇÃO** não deverá ser assinada, rubricada, nem conter, dentro ou fora do espaço destinado à transcrição do texto definitivo, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato.
- 9 O **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** serão os únicos documentos considerados para a correção.
- 10 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 11 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item **2** acima e assine a **LISTA DE PRESENÇA**. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 8:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Santarém/PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **BOLETIM DE QUESTÕES** não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 40.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

A SOCIEDADE PÓS-MORALISTA

1 “A sociedade Pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos”. Uma
2 denúncia da decadência social, feita por um pensador contemporâneo – Gilles Lipovetsky.

3 Pela primeira vez estamos em presença de uma sociedade que, longe de exaltar a observância dos
4 preceitos superiores, faz deles um uso eufêmico e lança-os ao descrédito, deprecia o ideal da abnegação
5 mediante o estímulo sistemático à satisfação das aspirações imediatas, à paixão pelo ego, à felicidade
6 intimista e materialista. Nossas sociedades tornaram inúteis todos os valores inerentes ao sacrifício, sejam
7 eles relacionados à aspiração da vida eterna ou a finalidades profanas. E como a cultura do cotidiano não é
8 mais embebida pelos imperativos hiperbóreos do dever, mas sim pelo bem-estar e pela dinâmica dos
9 direitos subjetivos, deixamos, por isso, de reconhecer a necessidade e uma dependência de qualquer coisa
10 que seja extrínseca a nós. As democracias abdicaram do contrapeso do dever infinito organizando-se não
11 propriamente à maneira de algo “sem fé nem lei”, mas segundo uma ética tênue e minimalista, “sem
12 obrigações nem sanções”. O encandeamento da história moderna levou à eclosão de uma estrutura de
13 gênero inédito: as sociedades pós-moralistas.

14 Alguns provavelmente manifestarão perplexidade diante da criação de mais um conceito ideal-típico,
15 somando-se à já prolifera família lexical dos chamados “pós”. Entretanto, que denominação caberia a um
16 gênero de cultura que só em situações muito excepcionais segue o preceito do “é preciso”, que difunde
17 muito mais as normas do bem-estar que as imposições supremas do ideal, que metamorfoseia a iniciativa
18 moral em entretenimento ou informação comercial? Como designar uma cultura de promoção dos direitos
19 subjetivos que faz cair em desuso o sentido crucial do dever, e na qual, embora a etiqueta da ética sempre
20 apareça, a referência à necessidade de sacrifício nenhuma vez esteja presente? Sociedade pós-moralista:
21 assim entendemos uma sociedade que repudia a retórica do dever rígido, integral e estrito e, paralelamente,
22 consagra os direitos individuais à autonomia, às aspirações de ordem pessoal, à felicidade... É uma
23 sociedade que, em suas camadas mais profundas, deixou de estar baseada nas exortações ao cumprimento
24 integral dos preceitos, e que só procura acreditar nas normas indolores da existência ética. Eis a razão pela
25 qual nenhuma contradição existe entre o aumento de popularidade da temática ética e a lógica pós-
26 moralista, uma vez que a atual concepção de ética não exige nenhum sacrifício maior, nenhuma renúncia a
27 si mesmo. Nenhuma aceitação do dever heroico, mas reconciliação entre coração e festa, entre a virtude e
28 o interesse, entre os imperativos do futuro e a qualidade de vida do presente. Longe de representar uma
29 oposição frontal à cultura individualista pós-moralista, o impacto ético constitui uma de suas mais típicas
30 manifestações... Sociedade pós-moralista é, assim, a designação de uma época em que o sentido do dever
31 é edulcorado e debilitado, em que a noção de sacrifício pessoal perdeu sua justificação social, em que os
32 direitos subjetivos preponderam sobre os mandamentos imperativos, em que as lições de moral são
33 encobertas pelo fulgor de uma vida melhor, do irradiante sol das férias de verão, do banal passatempo das
34 mídias.

(http://www.nacionalismo.com.br/artigos/sociedade_pos_moralista.pdf). Texto com adaptações.

Glossário:

Hiperbóreos: Segundo a mitologia grega, **hiperbóreos** são povos que habitam o extremo norte da Europa e da Ásia em um território inalcançável, onde não há doenças nem guerras, e levam uma vida perfeita sem a ajuda dos deuses, sendo visitados somente durante o inverno por Apolo.

Edulcorado: adoçado; abrandado; suavizado.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

1 O texto “A Sociedade Pós-moralista” não afirma que a ética deixou de existir nas sociedades, mas sim que há o seu enfraquecimento. Essa ideia pode ser identificada em várias passagens do texto, com EXCEÇÃO da que se transcreve em

- (A) “Nossas sociedades tornaram inúteis todos os valores inerentes ao sacrifício, sejam eles relacionados à aspiração da vida eterna ou a finalidades profanas.” (6 e 7)
- (B) “As democracias abdicaram do contrapeso do dever infinito organizando-se não propriamente à maneira de algo ‘sem fé nem lei’, mas segundo uma ética tênue e minimalista, ‘sem obrigações nem sanções’.” (10 a 12)
- (C) “Sociedade pós-moralista: assim entendemos uma sociedade que repudia a retórica do dever rígido, integral e estrito e, paralelamente, consagra os direitos individuais à autonomia, às aspirações de ordem pessoal, à felicidade.” (20 a 22)
- (D) “É uma sociedade que, em suas camadas mais profundas, deixou de estar baseada nas exortações ao cumprimento integral dos preceitos, e que só procura acreditar nas normas indolores da existência ética.” (22 a 24)
- (E) “Sociedade pós-moralista é, assim, a designação de uma época em que o sentido do dever é edulcorado e debilitado, em que a noção de sacrifício pessoal perdeu sua justificação social (...)” (30 a 31)

2 Considere o trecho

“Pela primeira vez estamos em presença de uma sociedade que, longe de exaltar a observância dos preceitos superiores, faz deles um uso eufêmico e lança-os ao descrédito, deprecia o ideal da abnegação mediante o estímulo sistemático à satisfação das aspirações imediatas, à paixão pelo ego, à felicidade intimista e materialista”. (3 a 6)

Com base nessa reflexão do texto, entende-se que uma sociedade que observa os preceitos superiores é, em síntese, aquela na qual

- (A) a vida política é verdadeiramente democrática, por permitir a igualdade de partilha dos bens sociais de acordo com as necessidades de cada um.
- (B) se combatem todas as manifestações contrárias ao respeito que se deve ao cidadão, independentemente de sua etnia, condição social, religião.
- (C) os princípios éticos/morais regem as instituições políticas, como instâncias que devem fazer valer a vontade e o interesse coletivo, bem como regem a conduta de cada sujeito social.
- (D) se instala uma democracia efetivamente participativa, em vista do direito que o cidadão tem à escolha de seus governantes e representantes.
- (E) há a renúncia dos cidadãos a aspirações de ordem pessoal, à felicidade individual em favor de uma vida menos materialista e mais religiosa.

3 Ainda sobre o trecho

“Pela primeira vez estamos em presença de uma sociedade que, longe de exaltar a observância dos preceitos superiores, faz deles um uso eufêmico e lança-os ao descrédito, deprecia o ideal da abnegação mediante o estímulo sistemático à satisfação das aspirações imediatas, à paixão pelo ego, à felicidade intimista e materialista” (3 a 6), é correto afirmar que o verbo na primeira pessoa do plural (“estamos”) se refere

- (A) às sociedades em geral.
- (B) aos guardiães dos costumes morais.
- (C) aos idealizadores de um novo regime político.
- (D) aos pensadores que comungam com o autor a concepção de uma sociedade Pós-moralista.
- (E) ao autor e demais cidadãos participantes de uma sociedade distanciada de preceitos ético-morais.

4 Para mostrar figurativamente os traços da sociedade Pós-moralista, o autor utiliza a **linguagem conotativa** em

- (A) “A sociedade Pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos.” (1)
- (B) “Nossas sociedades tornaram inúteis todos os valores inerentes ao sacrifício, sejam eles relacionados à aspiração da vida eterna ou a finalidades profanas.” (6 e 7)
- (C) “O encandeamento da história moderna levou à eclosão de uma estrutura de gênero inédito: as sociedades pós-moralistas.” (12 e 13)
- (D) “Alguns provavelmente manifestarão perplexidade diante da criação de mais um conceito ideal-típico, somando-se à já prolífera família lexical dos chamados ‘pós’.” (14 e 15)
- (E) “Eis a razão pela qual nenhuma contradição existe entre o aumento de popularidade da temática ética e a lógica pós-moralista, uma vez que a atual concepção de ética não exige nenhum sacrifício maior, nenhuma renúncia a si mesmo.” (24 a 27)

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

- 5 Das relações de ideias estabelecidas no texto, expressa-se uma **relação de causa e consequência** no trecho
- (A) “Pela primeira vez estamos em presença de uma sociedade que, longe de exaltar a observância dos preceitos superiores, faz deles um uso eufêmico e lança-os ao descrédito, deprecia o ideal da abnegação (...)” (3 e 4)
 - (B) “Nossas sociedades tornaram inúteis todos os valores inerentes ao sacrifício, sejam eles relacionados à aspiração da vida eterna ou a finalidades profanas.” (6 e 7)
 - (C) “E como a cultura do cotidiano não é mais embebida pelos imperativos hiperbóreos do dever, mas sim pelo bem-estar e pela dinâmica dos direitos subjetivos, deixamos, por isso, de reconhecer a necessidade e uma dependência de qualquer coisa que seja extrínseca a nós.” (7 a 10)
 - (D) “Alguns provavelmente manifestarão perplexidade diante da criação de mais um conceito ideal-típico, somando-se à já prolífera família lexical dos chamados ‘pós’. Entretanto, que denominação caberia a um gênero de cultura que só em situações muito excepcionais segue o preceito do ‘é preciso’ (...)?” (14 a 16)
 - (E) “Como designar uma cultura de promoção dos direitos subjetivos que faz cair em desuso o sentido crucial do dever, e na qual, embora a etiqueta da ética sempre apareça, a referência à necessidade de sacrifício nenhuma vez esteja presente?” (18 a 20)
- 6 Nas alternativas abaixo, apresentam-se paráfrases de partes do texto “A Sociedade Pós-moralista”. Identifique a que está de acordo com as regras de **concordância** e/ou **regência** da gramática da norma culta.
- (A) Tornou-se inútil, em nossas sociedades, todos os valores inerentes ao sacrifício, sejam eles relacionados à aspiração da vida eterna ou a finalidades profanas. Ou seja, estamos diante do que se chama sociedade Pós-moralista.
 - (B) E porque a cultura do cotidiano não é mais embebida pelos imperativos hiperbóreos do dever, mas sim pelo bem-estar e pela dinâmica dos direitos subjetivos, deixamos, por isso, de reconhecer a necessidade e uma dependência de qualquer coisa que nos sejam extrínseca.
 - (C) As democracias (...) passaram a organizarem-se não propriamente à maneira de algo “sem fé nem lei”, mas segundo uma ética tênue e minimalista, “sem obrigações nem sanções”. O encandeamento da história moderna propiciou à eclosão de sociedades pós-moralistas.
 - (D) Provavelmente haverão aqueles que poderão manifestarem perplexidade diante da criação de mais um conceito ideal-típico, somando-se à já prolífera família lexical dos chamados ‘pós’. Entretanto, que denominação caberia a certas sociedades que, só em situações muito excepcionais segue o preceito do ‘é preciso’.
 - (E) Como designar uma cultura de promoção dos direitos subjetivos que faz cair em desuso o sentido crucial do dever, e na qual, embora sempre apareçam os princípios da ética, a referência aos imperativos de sacrifício nenhuma vez esteja presente?

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

- 7 A linguagem dos textos técnicos e comunicações oficiais deve apresentar um estilo caracterizado por qualidades como adequação, clareza, coesão, coerência, concisão, precisão, objetividade, polidez. Considere a redação do texto abaixo, um exemplar do gênero “Aviso”:

A Sua Excelência o Senhor
[Nome e cargo]

Local e data

Assunto: **Seminário sobre uso de energia no setor público**

Senhor Ministro,

Convido Vossa Excelência, com muita honra, pelo orgulho que é realizar um evento como este, a participar da sessão de abertura do Primeiro Seminário Regional de Uso Eficiente de Energia no Setor, a ser realizado em 5 de novembro próximo, às 9 horas, no auditório da Escola Nacional de Administração Pública, localizada no Setor de Indústrias, zona sul, nesta capital.

O Seminário, que primou pela excelência de organização, inclui-se nas atividades do *Programa Nacional das Comissões Internas de Conservação de Energia em Órgãos Públicos*, instituído pelo Decreto nº XXX, de 20 de outubro de 1995.

Atenciosamente,

[nome e cargo do signatário]

Esse documento **Não atende** aos requisitos exigidos na comunicação oficial quanto à

- (A) concisão.
 - (B) polidez.
 - (C) coerência.
 - (D) correção gramatical.
 - (E) adequação de tratamento.
- 8 Em textos da comunicação oficial não cabem construções de sentido ambíguo. Esse preceito **Não** foi observado na redação do seguinte trecho de documento:
- (A) Senhor Ministro,
Encaminho, para exame e pronunciamento, a anexa cópia do Ofício nº 34, de 3 de abril de 1990, do Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, a respeito de seu projeto de modernização de técnicas agrícolas na região Nordeste. (Ofício)
 - (B) Senhor Deputado,
Informo Vossa Excelência de que as medidas mencionadas em sua carta nº 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto nº 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa). (Ofício)
 - (C) Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal,
Comunico a Vossa Excelência o recebimento das Mensagens SM nº 106 a 110, de 1991, nas quais se informa a promulgação dos Decretos Legislativos nºs 93 a 97, de 1991, relativos à exploração de serviços de radiodifusão. (Mensagem)
 - (D) Sr. Governador,
Cumprir-me levar ao conhecimento de Vossa Excelência, para os devidos fins, que as detenções dos estrangeiros expulsos, ou com processo de expulsão, não devem ultrapassar o prazo de noventa dias, a contar da data em que foi autorizada a detenção. (Ofício)
 - (E) Ao Senhor (nome e/ou cargo)
Assunto: Aquisição de Equipamentos de Informática
Nos termos do plano de estratégia estabelecido na reunião mensal de julho deste ano, solicitamos a Vossa Senhoria a tomada de orçamentos para aquisição dos novos equipamentos de informática para o departamento de Recursos Humanos. (Memorando)

INFORMÁTICA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

9 Considere as seguintes afirmativas.

- I Em computação, o termo *phishing* é uma forma de fraude eletrônica, caracterizada por tentativas de adquirir informações confidenciais de pessoas ou empresas através de mensagens falsas.
- II O *worm* é um código malicioso capaz de se propagar automaticamente pelas redes, enviando cópias de si mesmo entre computadores.
- III Os *firewalls* podem se apresentar sob duas formas: *software* e *hardware*. A primeira são programas que o usuário instala na máquina para realizar o controle das conexões, tanto as que entram, como as que saem. Já sob a forma de *hardware*, são equipamentos específicos que reforçam a segurança de uma rede.
- IV Um *cookie* é um pacote de dados enviados de um *website* para o navegador do usuário quando o usuário visita o *site*. Cada vez que o usuário visita o *site* novamente, o navegador envia o *cookie* de volta para o servidor para notificar atividades prévias do usuário.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e III, somente.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.

10 São exemplos de protocolos padrão da Internet para recebimento e envio de e-mails

- (A) SMTP e HTTP.
- (B) IMAP e DNS.
- (C) ARP e NAT.
- (D) POP e SMTP.
- (E) POP e SMAIL.

11 Considere a planilha produzida no Microsoft Office Excel 2013 (configuração padrão).

	A	B	C
1	Valor da propriedade	Comissão	Total
2	100	7	
3	200	14	
4	300	21	
5	400	28	

Acerca da tabela acima, analise as afirmativas a seguir.

- I Se na célula C2 for inserida a fórmula =SOMASE(A2:A5;">150";B2:B5), o resultado será 63.
- II Se na célula C3 for inserida a fórmula =SE(A2>A3;B2;B3), o resultado será 7.
- III Se na célula C4 for inserida a fórmula =SOMA(A4:B5), o resultado será 749.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) I, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) III, somente.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

- 12 Com relação aos procedimentos de *backup* é **incorreto** afirmar que
- (A) para a implementação do *backup*, deve-se levar em consideração a importância da informação, o nível de classificação utilizado, sua periodicidade de atualização e também sua volatilidade.
 - (B) durante o processo de *backup* deve-se determinar o nível de proteção a ser dado à determinada informação. Essa avaliação poderá então ser usada para determinar se um controle criptográfico é apropriado e qual tipo deve ser aplicado.
 - (C) dentre os principais itens a serem considerados em uma política para realização de *backup* está a execução de testes nas mídias que armazenam os *backups* para assegurar que os mantidos em ambiente interno e/ou externo estejam seguros e em perfeito estado para serem utilizados.
 - (D) volatilidade da informação é o período de tempo no qual a informação permanece atual e utilizada. Por exemplo, para os dados que não sofrerem alteração pelo período de trinta dias, somente será necessária a realização de um novo *backup* no trigésimo primeiro dia, conseqüentemente, sua retenção programada poderá ser para trinta dias.
 - (E) além dos *backups* realizados por empresas terceiras, como, por exemplo, provedores de *sites* de contingência, deve-se produzir uma cópia adicional de segurança dos *backups* considerados mais críticos para ser armazenada nas instalações da organização.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 13 O decreto nº 5.378/2005, que institui o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, define no Artigo 5º que a participação dos órgãos e entidades da administração pública no GESPÚBLICA dar-se-á mediante
- (A) adesão ou convocação.
 - (B) negociação ou acordo.
 - (C) habilidade de ouvir.
 - (D) reunião de reforço.
 - (E) avaliação de papéis.
- 14 Ainda com relação ao decreto nº 5.378/2005, no Artigo 3º, inciso III, consta que o Programa GESPÚBLICA deverá orientar e capacitar os órgãos e entidades da administração pública para a implantação de ciclos contínuos de avaliação e de
- (A) determinação de padrões de qualidade.
 - (B) análise dos custos internos.
 - (C) melhoria da gestão.
 - (D) simplificação de rotinas.
 - (E) determinação de normas.
- 15 O Decreto nº 5.825/2006, que estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, define alguns conceitos como os citados no Artigo 3º, inciso IX, entre os quais o do processo de distribuição de cargos baseado em critérios de dimensionamento objetivos, previamente definidos e expressos em uma matriz, visando ao desenvolvimento institucional denominado
- (A) matriz de alocação de cargos.
 - (B) alocação de cargos.
 - (C) equipe de trabalho.
 - (D) avaliação de desempenho.
 - (E) processo de trabalho.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

- 16 A lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, estabelece no parágrafo 1º, Artigo XXIV, que o plano de desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira deverá conter: I - dimensionamento das necessidades institucionais, com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da instituição; II - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; e o III que se denomina
- (A) Plano de Acompanhamento e Avaliação Continuada.
 - (B) Programa de Proposta Integradora dos Níveis Hierárquicos.
 - (C) Desenvolvimento de um Plano Institucional Estratégico.
 - (D) Programa de Avaliação de Desempenho.
 - (E) Programa de Definição de Fatores Críticos de Sucesso.
- 17 A Lei nº 11.091/2005 apresenta, em seu Capítulo II, Artigo 3º, inciso VII, como princípios e diretrizes, o desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais. Essa vinculação é fundamental, pois as instituições precisam oferecer programas de capacitação e desenvolvimento que estejam diretamente relacionados aos propósitos organizacionais, atendendo ao desenvolvimento das competências de seus colaboradores de forma sustentável e contínua, como também à
- (A) melhoria dos processos de trabalho.
 - (B) formação da estrutura organizacional.
 - (C) especialização do pessoal de linha.
 - (D) dinamização das delegações de chefia.
 - (E) valorização das chefias estratégicas.
- 18 A Lei nº 4.320/64, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços, estabelece, em seu Artigo 2º, que A Lei do Orçamento conterà a discriminação da receita e despesa de forma a evidenciar a política econômica financeira e o programa de trabalho do governo, obedecidos os princípios de unidade, universalidade e
- (A) centralidade.
 - (B) flexibilidade.
 - (C) vulnerabilidade.
 - (D) aplicabilidade.
 - (E) anualidade.
- 19 Um processo de aprendizagem nunca está acabado, daí a necessidade de as instituições promoverem a formação continuada dos servidores, com vistas a agregar novos conhecimentos aos já existentes, em função das mudanças no próprio conhecimento, nas tecnologias e no mundo do trabalho. O Decreto nº 5.707/2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal, autárquica e fundacional, estabelece orientações, com aprofundamento e avanço na formação dos servidores, quando define em suas Diretrizes, Artigo 3º, inciso V - estimular a participação do servidor em ações de educação continuada, entendida como a oferta regular de cursos para o aprimoramento profissional, ao longo de sua vida funcional. Esse aprimoramento retorna ao próprio servidor e à instituição na qual ele trabalha, sob a forma de satisfação, motivação, conhecimento, maior produtividade e
- (A) otimização dos serviços.
 - (B) mudanças no cronograma dos projetos.
 - (C) burocracia dos serviços.
 - (D) manutenção das rotinas de trabalho.
 - (E) negociações adiadas.
- 20 A Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, considera, no parágrafo 2º do Artigo 1º, a unidade de atuação dotada de personalidade jurídica como sendo um (uma)
- (A) grupo.
 - (B) entidade.
 - (C) assessoria.
 - (D) autoridade.
 - (E) órgão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por alguns princípios. Quando um estrangeiro, de férias no Brasil, sofre um acidente de carro e não é atendido nesse sistema, está-se infringindo o princípio da
- (A) hierarquização.
 - (B) universalidade.
 - (C) integralidade.
 - (D) equidade.
 - (E) participação e controle social.
- 22 O respeito à dignidade humana, à autonomia do cliente e aos direitos humanos; o exercício da atividade buscando maximizar os benefícios e minimizar os danos aos clientes, à coletividade e ao ecossistema; o respeito à autonomia do cliente e, nas relações de trabalho, do profissional; a proteção à integridade humana; o respeito à privacidade e à confidencialidade, entre outros, constituem
- (A) direitos do fonoaudiólogo na relação com o cliente.
 - (B) direitos específicos do fonoaudiólogo, nos limites de sua competência.
 - (C) princípios gerais éticos e bioéticos adotados pela Fonoaudiologia.
 - (D) direitos do fonoaudiólogo nas relações com outros fonoaudiólogos.
 - (E) obrigações do fonoaudiólogo com as demais categorias profissionais.
- 23 TRT, 8 anos, gripada, foi ao otorrinolaringologista (ORL) com dificuldade de ouvir e sensação de plenitude auricular bilateralmente há uma semana. Na avaliação ORL, apresentou otorreia. De acordo com esse caso, é provável que a audiometria apresente perda auditiva
- (A) condutiva em grau leve.
 - (B) condutiva em grau profundo.
 - (C) neurosensorial em grau profundo.
 - (D) neurosensorial em grau moderado.
 - (E) mista em grau profundo.
- 24 Inúmeras funções comunicativas podem ser evidenciadas nos comportamentos comunicativos intencionais das crianças. A função instrumental regulatória envolve atos comunicativos com a função de
- (A) responder com negativa à tentativa de interação.
 - (B) obter algo do meio ambiente ou satisfazer uma necessidade física.
 - (C) compartilhar o foco de atenção com o outro.
 - (D) obter a atenção do outro ou informar algo.
 - (E) comentar sobre algo para controlar o comportamento do outro.
- 25 Sobre o diagnóstico do autismo, é correto afirmar que
- (A) os requisitos pouco rigorosos para os sintomas centrais do TEA podem resultar em maior número de pessoas diagnosticadas.
 - (B) há cinco transtornos do espectro do autismo: Transtorno Autista ou autismo clássico, Transtorno de Asperger, Transtorno Invasivo do Desenvolvimento sem Outra Especificação, Síndrome de Rett, Transtorno Desintegrativo da Infância.
 - (C) o atraso de linguagem é um fator significativo no diagnóstico de autismo clássico e permanece no DSM-V.
 - (D) a nova versão do DSM não inclui atraso de linguagem como um critério para o diagnóstico, uma vez que este atraso pode ocorrer por muitas razões e não é consistente em todo o espectro do autismo.
 - (E) o DSM-IV apontava como critérios principais para diagnóstico desafios de linguagem, déficits sociais e comportamentos estereotipados ou repetitivos, mas excluía a síndrome de Rett.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

- 26 O aleitamento materno de crianças com fissura labiopalatina deve ser conduzido respeitando os aspectos emocionais e afetivos da relação da família com o bebê. Deve-se, também, considerar as limitações decorrentes da própria malformação. As dificuldades se relacionam ao(à)
- (A) impossibilidade anatômica de isolar a cavidade oral, à falta de apoio e estabilização do bico do peito e à posteriorização da língua.
 - (B) fissura pré-forame incisivo ou labial, especificamente, por apresentarem dificuldades na extração do leite materno, não conseguindo pressão intraoral adequada.
 - (C) tipo de placa palatina usada durante a amamentação e ao uso de bico de mamadeira adotado.
 - (D) uso indevido de mamadeira, copinho, colher, conta-gotas, seringa e sonda em detrimento do aleitamento natural.
 - (E) uso precoce de placas palatinas, pois elas deformam o crescimento da maxila devido à impossibilidade de modelá-las e substituí-las com o desenvolvimento do bebê.
- 27 O valor do Tempo Máximo de Fonação (TMF) é obtido pela medida do tempo máximo com que um indivíduo consegue sustentar uma emissão de um som ou de fala encadeada, numa só expiração, e permite uma investigação qualitativa e quantitativa da fonação. Essa medida tem sua importância, pois representa
- (A) a constituição de cada aparelho fonador e tem relação direta com a saúde das pregas vocais.
 - (B) a velocidade na qual uma forma de onda se repete por unidade de tempo, o que é indicado por Hz (Hertz).
 - (C) o número de recargas aéreas realizadas a cada um terço de seu tempo máximo de fonação, durante fala encadeada.
 - (D) as modificações ocorridas na voz durante a produção da voz cantada e o funcionamento das pregas vocais.
 - (E) as possibilidades terapêuticas baseadas na capacidade respiratória do indivíduo em processo de envelhecimento.
- 28 A fadiga muscular e o espasmo são responsáveis pelos principais sintomas de dor, sensibilidade, ruído e limitação de função, que caracterizam a
- (A) disfagia orofaríngea de origem neurogênica de idosos.
 - (B) disfunção temporomandibular associada a alterações de voz cantada.
 - (C) síndrome de dor e disfunção da articulação temporomandibular.
 - (D) rigidez da musculatura facial de portadores de mal de Parkinson.
 - (E) disfonia de indivíduos fumantes com edema de Reinke.
- 29 Quando o paciente portador de disfagia orofaríngea consegue alimentar-se com eficiência por via oral, apresentar ganho de peso ou reduzir as ocorrências de pneumonia aspirativa, considera-se que a reabilitação foi eficaz. As técnicas ou manobras utilizadas na terapia são diversas e cumprem objetivos específicos. Nesse sentido, é correto afirmar que
- (A) as deglutições múltiplas aumentam o limiar de excitabilidade do reflexo de deglutição, facilitam o trânsito do alimento quando há paralisia e paresia unilateral e auxiliam a propulsão oral.
 - (B) usar manobras posturais de cabeça facilita a manipulação, controle e propulsão oral e deve atingir somente os receptores do pilar das fauces e, como procedimento isolado não garante eficácia.
 - (C) a estimulação sensório-motora oral e o treino de controle oral retiram restos alimentares da cavidade oral e recessos faríngeos.
 - (D) a deglutição supersupraglótica aumenta o limiar de excitabilidade do reflexo de deglutição e dilata o esfíncter cricofaríngeo.
 - (E) a manipulação de consistência e volume do alimento modula o desempenho sensório-motor oral e faríngeo da deglutição orofaríngea, causa efeito direto no trânsito orofaríngeo e é eficiente tanto para o controle oral quanto para o controle da aspiração.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

- 30 Brena é uma criança de 6 anos que apresenta dificuldades na fala e foi encaminhada para avaliação fonoaudiológica. Os resultados da avaliação revelaram a presença de processos fonológicos que envolvem diversas classes de sons, tais como /banana/-/nanana/, [koRU] - [toRu], /javE/ - [savE]. Esta amostra de fala permite ao fonoaudiólogo afirmar que Brena faz uso dos processos de
- (A) redução de sílaba átona, eliminação de estridência, ensurdecimento de fricativas.
 - (B) simplificação de líquidas, posteriorização para palatais e frontalização para velares.
 - (C) harmonia consonantal, plosivação de fricativas e frontalização para velares.
 - (D) harmonia consonantal, frontalização para velares e frontalização para palatais.
 - (E) simplificação de líquidas, frontalização para velares e ensurdecimento de fricativas.
- 31 Nas últimas décadas, a importância do processamento fonológico para a aquisição da leitura e da escrita tem sido fortemente demonstrada. São consideradas como processamento fonológico as operações mentais de processamento de informação
- (A) transitória das estruturas fonológicas para manipular os segmentos na escrita.
 - (B) baseadas na estrutura fonológica da linguagem oral.
 - (C) consciente de algumas propriedades da linguagem escrita.
 - (D) acerca das construções dos pontos articulatórios dos grafemas.
 - (E) das características auditivas dos processos fonológicos.
- 32 De uma forma mais detalhada, os autores classificam o sulco vocal da seguinte forma:
- (A) Orgânico, funcional, organofuncional.
 - (B) Leve, moderado, grave.
 - (C) Oculto, estria menor, estria maior e bolsa.
 - (D) Edematoso, assintomático, estriado.
 - (E) Glótico, laríngeo, ressonantal.
- 33 A fluência da fala varia entre as crianças e altera-se durante o desenvolvimento delas. Para a avaliação da fluência, deve-se identificar
- (A) os parâmetros de efetividade da linguagem, combinando emissões longas e contínuas, e a intenção comunicativa.
 - (B) a intenção comunicativa, as hesitações, a tendência à instabilidade da produção e o processamento sintático.
 - (C) a velocidade das rupturas, o domínio sintático-semântico e os tipos de rupturas durante a narrativa.
 - (D) a efetividade da linguagem, as hesitações, emissões rápidas e contínuas e a maturidade linguística.
 - (E) a tipologia das rupturas, a velocidade da fala e a frequência das rupturas.
- 34 Crianças que apresentam tônus alternante, variando de hipotonia a hipertonia, e movimentos voluntários lentos, principalmente nos membros superiores, podem ter como diagnóstico paralisia cerebral do tipo
- (A) atáxica.
 - (B) espástica.
 - (C) clônica.
 - (D) tônico-clônica.
 - (E) atetoide.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

- 35 O processo de deglutição, didaticamente, divide-se em períodos que se subdividem em etapas. Para o diagnóstico da deglutição atípica, alguns pontos devem ser considerados, tais como pressão atípica da língua contra os dentes, presença ou não da contração de masseteres, participação da musculatura perioral, desvios na fonação. Sobre a contração dos masseteres, é correto afirmar que
- (A) a interposição lingual mantém a mordida aberta que foi criada pela sucção dos alimentos, sendo pressionada entre os bordos dos incisivos laterais, e o hioide abaixado, formando pressão negativa interna, sem contração visível dos músculos.
 - (B) na deglutição atípica os dentes não entram em oclusão e, por conseguinte, não há contração dos masseteres, com exceção dos casos de mordida aberta anterior, que apresentam deglutição com dentes em oclusão e língua protraída para a mordida aberta.
 - (C) tem a finalidade de promover ajuste entre as superfícies ósseas articulares, e se relaciona funcionalmente com o osso temporal, facilitando o movimento mastigatório e articulatário.
 - (D) além de seu papel na trituração dos alimentos e na mastigação eficiente, durante a deglutição tem função de acentuar o estreitamento da maxila e da língua para formação do bolo alimentar.
 - (E) desempenha sua principal função na etiologia de deformidades dentofaciais pelos efeitos das contrações reflexas do esqueleto ósseo e na dentição.
- 36 Em geral, as dificuldades de leitura apresentadas por uma criança levam a falhas no reconhecimento e na compreensão daquilo que está escrito. Considerando que o reconhecimento de uma palavra precede a compreensão desta, é correto afirmar que tal dificuldade se manifesta
- (A) por uma leitura oral lenta, com omissões, distorções e substituições de palavras, com interrupções, correções e bloqueios.
 - (B) por sérias dificuldades para compreender o que lê silenciosamente, mas é fluente em leitura em voz alta, de forma idêntica aos hiperléxicos.
 - (C) em déficits no reconhecimento das palavras escritas e na compreensão dos textos, só adquirindo capacidade para ler e interpretar na vida adulta.
 - (D) pela grande habilidade no reconhecimento das palavras, mas falha na compreensão oral e na da escrita, devido à pequena demanda relacionada à função executiva.
 - (E) pela capacidade para ler e interpretar um texto, sem que também aumente a sua competência linguística oral em ambientes ruidosos.
- 37 Em torno dos três meses de idade, as crianças iniciam a produção de sons sem significado - o balbúcio - que acontece em todos os seres humanos. Estas produções
- (A) são mais ricas e variadas em crianças bilíngues filhas de pais bilíngues.
 - (B) não acontecem em crianças surdas em função de sua limitação sensorial.
 - (C) surgem após os 9 meses em crianças com perda auditiva neurosensorial.
 - (D) são inibidas pelo ensino da língua de sinais, quando ensinada precocemente.
 - (E) surgem tanto na modalidade oral, quanto na sinalizada e ocorrem em crianças ouvintes e surdas.
- 38 O movimento de elevação e abaixamento da laringe pode ser observado na voz falada ao se fazer inflexões, ou durante o canto popular, predominantemente no registro de peito. Por outro lado, o movimento vertical da laringe ocorre durante e após a deglutição, durante e depois da emissão de notas agudas e graves no canto. Os falantes com distúrbios vocais
- (A) podem apresentar uma tendência a manter a posição da laringe acima do normal, provocando assim um aumento da adução glótica e uma tensão muscular excessiva nos músculos extrínsecos da laringe.
 - (B) apresentam modificações no padrão fonatório que agem como um suporte passivo e ajudam a manter a posição elevada das pregas ariepiglóticas, quando puxadas e estiradas pelo movimento das aritenoides.
 - (C) fazem ajustes que podem resultar em graves alterações na configuração da laringe, que incluem desde malformações maiores até simples variações anatômicas em que as aritenoides ficam curtas e estiradas.
 - (D) vibram a camada superficial das pregas vocais intensamente durante a fonação, tornando-se enrijecida, prejudicando os seus movimentos vibratórios, resultando em diminuição do espaço glótico com menor tensão dos músculos laríngeos.
 - (E) apresentam o epitélio escamoso que não protege as pregas vocais contra os impactos causados pela vibração destas durante a fonação.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

- 39 Com relação à biossegurança, um conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos, é correto afirmar que
- (A) a máscara é indicada como barreira das vias aéreas superiores e deve ser mantida ao redor do pescoço entre os atendimentos.
 - (B) o jaleco é um equipamento de proteção individual usado como barreira somente para proteger a roupa do profissional, podendo ser utilizado em qualquer ambiente.
 - (C) os óculos de proteção são indicados para todos os procedimentos que envolvem exposição a gotículas aerossóis, e os óculos corretivos substituem os óculos de proteção.
 - (D) o uso das luvas é uma precaução importante tanto para o paciente como para o fonoaudiólogo, sendo indicado o reprocessamento de luvas estéreis de procedimento por qualquer meio.
 - (E) o uso do gorro é obrigatório para todos os procedimentos que envolvem formação de aerossóis e respingos, e para realização de procedimentos assépticos na fonoaudiologia hospitalar.
- 40 A Estratégia Saúde da Família é composta por uma equipe multiprofissional. É função dos componentes dessas equipes
- (A) planejar ações que promovam assistência apenas aos grupos de risco.
 - (B) realizar planejamentos em saúde sem possibilidades para readequações.
 - (C) manter atualizado o cadastramento das famílias e indivíduos que não pertencem a sua área de adscrição.
 - (D) realizar ações de atenção à saúde conforme a necessidade da população local.
 - (E) atender às famílias somente no domicílio.

REDAÇÃO

Texto complementar

DIFERENÇA ENTRE MORAL E ÉTICA

Moral – A Moral se refere às normas e leis que regem uma sociedade. Ela muda de local para local, de época para época e de cultura para cultura, de forma que se casar com mais de uma mulher no Brasil vai contra a legislação, logo vai contra as normas e leis da sociedade brasileira, sendo, assim, imoral. Mas em países árabes, por exemplo, a poligamia é permitida e exercida, lá isso é algo moral. Na sociedade urbana é imoral andar nu, é um atentado ao pudor, previsto por lei, mas numa sociedade de índios (principalmente se estes não tiveram contato com o homem urbano, o que já é muito difícil hoje em dia) é algo natural, é moral.

Ética – A Ética se refere ao meu comportamento em relação com o outro, se o que eu faço é bom tanto para mim quanto para o outro estou sendo ético. Um exemplo prático do dia a dia onde a maioria se comporta de maneira antiética: Se você encontra uma carteira na rua, vê que ela tem identificações e até endereço do dono, por ética deveria ir até o endereço e devolver a carteira, certo? Mas fazemos mesmo isso? A maioria das pessoas ficaria com a carteira mesmo assim, e ainda se livraria dos documentos e de qualquer coisa que provasse que a carteira não era sua. Isso é uma postura antiética.

Agora você vê a diferença? Ética e Moral andam muito juntas (ou deveriam andar), mas uma coisa pode ser ética, mas não moral, e vice-versa. As legislações tentam, mesmo que não conseguindo sempre, normatizar conceitos éticos. Estes estão firmados no caráter humano, de forma que o homem sabe o que é ético, mesmo optando por não realizá-lo.

(<https://rafaeldecastrorig.wordpress.com/2010/08/12/etica-e-moral-voce-sabe-a-diferenca/>)

O quadro político-social brasileiro mostra consequências do enfraquecimento dos princípios de conduta ética/moral na vida política (corrupção, escândalos políticos, subjugação dos interesses coletivos pelos individuais) que se refletem, naturalmente, na vida da sociedade (violência, criminalidade, exclusão social). Diante desse estado de coisas, os cidadãos têm sido levados a concluir que “sempre foi assim, nada pode fazer isso mudar...”.

Considerando as ideias do texto “As sociedades Pós-moralistas”, poderíamos pensar que o Brasil vai se tornando uma sociedade desse tipo e, então, nos perguntarmos: O que está na origem desse processo de debilitação do País? Qual seria um caminho possível (ou caminhos possíveis) para construir uma nação marcada pela consciência ética e retidão moral?

Escreva um texto, em prosa, em que você responda a esses questionamentos, atendendo aos critérios de coesão, coerência, consistência argumentativa, adequação da escrita.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

Tema:	
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	